

RAZÃO E EMOÇÃO NAS DECISÕES: O QUE PENSAMOS E O QUE EFETIVAMENTE FAZEMOS.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Encontros Universitários da UFC 2019

Wanessa Hellen Santana do Nascimento, Jordânia de Sousa Gomes, Maria Aurilene Sales dos Santos Barroso, Ana Caroline Pereira dos Anjos, Erico Veras Marques

A tomada de decisões é um processo intrínseco à vida humana, a qual leva à escolha de uma das alternativas disponíveis para resolver determinado problema. A teoria financeira moderna baseia-se na racionalidade ilimitada dos agentes quando na tomada de decisão, na busca da melhor escolha para maximização da utilidade (JEUNG, SCHWIEREN, & HERPERTZ, 2016). Sob a perspectiva da teoria das finanças comportamentais o agente econômico passa a ser considerado como um ser de racionalidade limitada, em que além desta, existem outras variáveis que o influenciam na sua decisão (KAHNEMAN, TVERSKY, 1979). Dessa forma, o objetivo geral desse estudo foi analisar a presença da racionalidade e da emoção no processo decisório. Tendo como objetivo específico analisar a presença da racionalidade e da emoção nas decisões de consumo, de investimento, de cunho pessoal e de cunho familiar. A pesquisa é quantitativa, pela aplicação de um questionário com 75 assertivas, e qualitativa, pela realização de entrevistas com 15 questões subjetivas. Obteve-se 263 questionários válidos e 28 entrevistas. O questionário fez uso da escala Likert, de cinco pontos (Discordo Totalmente até Concordo Totalmente). Na entrevistas, foram destacados temas como compras, influência das marcas nos preços, investimentos e planejamento financeiro familiar, por exemplo. A análise dos dados qualitativos se deu pela interpretação do conteúdo obtido pelo auxílio do software Atlas.ti 8. Os resultados encontrados demonstraram que as decisões de consumo sofrem influência dos amigos e das informações da internet, o que coincide com o perfil de jovens, universitários e solteiros. No que se refere a discussão do orçamento é algo restrito aos pais e os jovens não participam. Pode-se inferir que discutir dinheiro de forma transparente ainda é algo muito difícil.

Palavras-chave: Decisões. Finanças. Comportamento. Racionalidade.